

L I D O
Em 08 / 11 / 05

Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Eliana Pedrosa

REQUERIMENTO Nº RQ 2133/2005

(Da Sra. Deputada Eliana Pedrosa)

Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

à Presidência, por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento

Em 09/11/05

[Assinatura]
Eliana Pedrosa Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Requer a realização de Sessão Solene, no dia 2 de dezembro de 2005, às 15 horas, em homenagem à Missão Cruls.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Na forma do disposto no art. 145, V, do Regimento Interno desta Casa, requero a realização de sessão solene a realizar-se no Plenário, no dia 02 de dezembro de 2005, às 15 horas, em homenagem à Missão Crulls.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 2133 / 05
Fis. Nº 01 R 17A

A presente proposição tem por objetivo prestar uma justa homenagem à mais completa expedição exploradora realizada no planalto central do Brasil.

Iniciada em junho de 1892, tendo como chefe Luiz Cruls, a caravana deslocou-se de trem, do Rio de Janeiro para Uberaba, em Minas Gerais, com 22 homens. Daquela cidade, montados em muares, percorreram milhares de quilômetros, levantando aspectos orográficos, topográficos, hidrográficos, botânicos e geológicos, com o objetivo de viabilizar a construção da nova capital do país.

Trata-se de uma das mais sensacionais aventuras da história brasileira. A Missão Cruls atendia a decisão do Presidente Floriano Peixoto, que decidiu fazer valer a determinação contida na Constituição

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 03/11/05 às 15:16
[Assinatura] 131457
Assinatura Matrícula

republicana de 1891, que estabelecia a mudança do Distrito Federal para algum ponto no coração do Brasil. Era necessário escolher o lugar exato.

A jornada do séc. XIX durou dois anos e tinha como chefe Luis Cruls, um astrônomo belga de 44 anos que se apaixonou pelo sertão goiano. Montou esperta estratégia de ação, definiu área de investigação num quadrilátero de 14.400 quilômetros. Em cada vértice, montou um acampamento próximo a povoados conhecidos ainda hoje por todo brasileiro.

Todos os detalhes principais foram anotados pelo engenheiro da expedição, Hamsteimphilo de Moura. Foram mais de 4.000 quilômetros percorridos, carregando 9.640 quilos de fardos. Eram caixas, barracas e equipamentos necessários para investigar a fauna, flora, hidrografia e a topografia brasileiras.

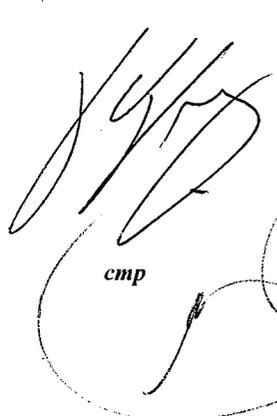
“Goyas verá dentro em breve a mais civilizada das cidades do Brasil irradiando progresso por todo o seu vasto território”, escreveu Hamsteimphilo, em 15 de novembro de 1894, no acampamento em Pirenópolis, uma das várias cidades coloniais citadas em seus registros.

Santa Luzia chama-se agora Luziânia, Pyrenópolis só mudou a grafia, Formosa perdeu um pouco em formosura e Goyaz em status – era a capital, hoje é a cidade histórica de Goiás Velho.

“Esta planície imensa, de superfície tão suavemente sinuosa, é riquíssima de cursos d’água limpada e deliciosa ... Essas fontes, como os grandes rios que regam a região, são protegidas por capões aos quaes nunca deveria golpear a machada do homem”, escreveu Luis Cruls no relatório final da expedição encerrada apenas em novembro de 1894.

Por essas razões, requeiro a realização dessa sessão solene, conclamando os nobres pares a aprovarmos a presente proposição.

Brasília (DF), de de 2005


ELIANA PEDROSA
Deputada Distrital

DATA RESERVADA NA AGENDA
GERAL DE EVENTOS 21/25
HORA LOCAL: plenário
Pedro Barbosa Pacheco
Assistente Legislativo - Cerimonial
Matr 11.680-40

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RD Nº 2133/05
Fls. Nº 02 RITA